

Tema: Trabalhando datas festivas



Eis, Gente Linda, tudo joliiinha?! :-)

Boom, esta semana vamos conversar e intercambiar um cadinho acerca do trabalhar datas festivas?

- a) De que forma a Doutrina Espírita entende as datas festivas?
- b) Devemos ou não devemos trabalhar com elas em nossa Evangelização?
- c) Se a sua resposta for sim, diga o porque e justifique com embasamento doutrinário.
- d) Se a sua resposta for não, diga o porque e justifique com embasamento doutrinário.
- e) Comente acerca do tema.

Aguardando a participação de vcs :-)

domingo luz e amor procês

beijocas mineiras com carinho no coração

Equipe Evangelize - <http://www.cvdee.org.br/contato.asp>

Equipe: Lu, Karina, Rosane, Bhethy e Ivair

Olá, queridos amigos da sala Evangelize.

Sempre me chamou a atenção a importância que os Espíritos dão às datas. Em especial nas reuniões mediúnicas, nos dias que antecedem ao Dia das Mães, Natal, recentemente o Dia do Índio.

O aniversário do Centro, nascimento e desencarnação de vultos ligados ao centro, ao estado. Percebemos que as comemorações não se restringem ao nosso plano.

Pouco antes do presidente Collor assumir, o Espírito Marechal Deodoro da Fonseca, através da psicografia de Divaldo Pereira Franco, falava dos cem anos de república.

No livro "Chico, de Francisco", de Adelino Silveira, a explicação de Chico sobre a visita que um santo fazia a todas as instituições que levavam o seu nome, no dia em que comemoravam sua passagem pelo planeta.

Falar e ensinar às crianças e jovens do nascimento de Jesus no Natal, da valorização das mães e pais na comemoração de seus dias.

Ensiná-los sobre a história do Espiritismo, as lutas enfrentadas pelos pioneiros, comemorar a fundação do centro, é uma das formas de semear amor e respeito por todos que trabalharam para que hoje estivéssemos aqui.

Comemorar sim, de forma espiritual, mas por que não haver bolo e refrigerante algumas vezes? Pequenas lembranças, escritos, poemas, desenhos, peças de teatro.

O programa de evangelização pode seguir o Currículo da Feb, do Paraná, de Minas Gerais, de São Paulo, ou ter outra forma. Mas precisa ser adaptado, personalizado ao grupo, respeitando sua história, suas características.

Lembro que, no ano em que programamos falar da vida e obra de Francisco Cândido Xavier, ele desencarnou e as crianças acompanharam tudo com muito interesse, o mínimo que devemos a esta personalidade querida.

Se sabemos que a vida continua, por que não lembrar com carinho, irradiando gratidão àqueles que estão no outro plano?

Com votos de paz,

Regina Célia

Oi Pessoal, deixo abaixo o que penso em relação às datas comemorativas, ressaltando que o conteúdo é uma opinião pessoal.

Beijinhos & beijinhos

Bhethy

As datas festivas existem e são um fato. **Cabe ao espírita saber comemorá-la, sem excesso, fanatismo e sem fazer apologia a credos e símbolos que não fazem sentido à Doutrina.** Podemos lembrar que Jesus Cristo participava de um festa de casamento e lá fez o milagre da transformação da água em vinho. Não há razão para o radicalismo, é necessário saber de que forma explicar isso aos evangelizando. A sociedade estipula datas e sem pedir licença comunga com nossas crianças nas escolas. Há o carnaval, dia das mães, pais, natal e muitas outras, e essas datas são enfatizadas com um sentido muitas vezes diferentes daqueles aplicados em nossa Doutrina, e aí entra o nosso papel de educador, o **direcionar essas comemorações de uma forma que faça sentido aos nossos ensinamentos.** Para isso podemos explorar as nossas Obras básicas, as lições de Chico Xavier e as palavras do Mestre Jesus, que consta em muitos outros livros. Há muitas formas da Doutrina Espírita trabalhar as datas sem ferir as regras e ensinamentos Kardecistas, não devemos esquecer que como ciência, filosofia e religião, temos o dever de buscar o esclarecimento a todas as questões afetas aos nossos jovens, e, nesse caso, as datas são uma delas. Não podemos dizer as nossas crianças que a Páscoa é apenas alguns dias de folga e que os espíritas não fazem parte dessa comemoração, que tudo isso é simbolismo e pronto, isso iria deixá-las perdidas, afinal, a maioria delas ganham chocolates. Não devemos dar ênfase para essa data, mas se perguntarem, faz-se necessário trabalhar a questão do respeito e do credo de outras religiões. O dia das mães também existe, e está próximo, é uma ótima oportunidade para trabalhar a questão do papel da mãe dentro da visão espírita. Vamos aproveitar para direcionar as questões das datas comemorativas, para o rumo dos ensinamentos do Mestre Jesus, que fez de uma festa a oportunidade para mais uma lição de amor e fé, e como diz o texto abaixo da nossa irmã Regina Célia, que haja uma comemoração pelo menos do plano espiritual, que haja pelo menos um reconhecimento verdadeiro a respeito do sentido de cada data.

Bhethy

Olá amigos!! Tudo jóia?

Participando:

Penso que a comemoração das datas festivas é importante, porque em nosso estágio evolutivo, ainda precisamos de uma data para lembrar algo. Mas como existem muitas datas comemorativas, temos que ter o bom senso e avaliar o que é realmente importante e qual a clientela que estamos atendendo da evangelização. E penso que a grande questão não é falar sobre uma data festiva em nossa evangelização, mas como vamos conversar sobre o tema.

Em relação a páscoa, podemos falar sobre a diferença entre reencarnação e ressurreição, a atualidade da mensagem de Jesus, a indústria de consumo, a imortalidade da alma, etc. Para dias dos pais e dias das mães, falar sobre a importância da família, do "honrai vosso pai e vossa mãe", lembrar daqueles evangelizando em que os pais estão ausentes, etc. Para o dia das crianças, podemos lembrar do LE quando nos fala da importância desta fase para o espírito e resgatar em nossas crianças a importância deste momento. Entre outras datas...

Penso que o importante é ver o sentido que a data tem para o evangelizando e conversar sobre isso a luz da Doutrina Espírita e não apenas dar uma lembrança e comemorar a data com uma festinha.

Como reflexão lembrei de uma passagem do Evangelho S. o Espiritismo.

Cap. XVII - O homem do mundo
Item 10.

(...)

"Não julgueis, todavia, que, exortando-vos incessantemente à prece e à evocação mental, pretendamos vivais uma vida mística, que vos conserve fora das leis da sociedade onde estais condenados a viver. Não; vivei com os homens da vossa época, como devem viver os homens."

Abraços, Karina.

a) De que forma a Doutrina Espírita entende as datas festivas?

Temos que lembrar que não raras vezes, vemos relatos em livros espíritas, da espiritualidade também comemorando datas festivas , então temos que vê-las como um marco de lembrança , pois nas datas demarcadas é que lembramos e reflexionamos o quanto algumas coisas são importantes (Natal, Páscoa, nascimentos, etc) ou foram necessários os acontecimentos para a transformação (datas cívicas). Porém temos que tomar cuidado com os excessos comerciais (festas, presentes, etc).

b) Devemos ou não devemos trabalhar com elas em nossa Evangelização?

Devemos lembrá-las , explicá-las e até "filosofarmos" na questão da importância que damos a tais fatos e o que eles mudam em nossas vidas.

c) Se a sua resposta for sim, diga o porque e justifique com embasamento doutrinário.

Porque não podemos simplesmente ignorar fatos que foram importantes para a história da humanidade, e nem tampouco negar datas que exortam a família, Jesus, etc, ´Aproveitemos estas datas para enfatizar o quanto os amamos e como são importantes para as nossas vidas, já que muitas vezes não temos tempo ou não lembramos disso achando que são sentimentos corriqueiros. Uma lembrança simples servirá para firmar o amor e o carinho, muitas vezes renovando as forças e motivando.

d) Se a sua resposta for não, diga o porque e justifique com embasamento doutrinário.

e) Comente acerca do tema.

Além de termos o cuidado para não entrar na "onda comercial" de algumas datas , temos que também lembrar que em datas como dia das mães ou dos pais , ou de vovôs e vovós , estaremos trabalhando com crianças que nem sempre tem a participação ativa dessas "figuras" em suas vidas, pois nos dias de hoje a estrutura familiar vem se distanciando daquela que conhecíamos como formal, mas nesse caso é bom explicar que sempre tem alguém disponível que aceitou e quer aquele papel .

Bjos e muita luz

Paty Bolonha

Tema: Trabalhando datas festivas

Fechamento do tema

Eis, Gente Linda, tudo joiinha?! :-)

As colocações do tema feitas foram:

* As datas festivas existem e são um fato.

* Não há razão para o radicalismo, é necessário saber de que forma explicar isso aos evangelizandos. A sociedade estipula datas e sem pedir licença comunga com nossas crianças nas escolas.

* essas datas são enfatizadas com um sentido muitas vezes diferentes daqueles aplicados em nossa Doutrina, e aí entra o nosso papel de educador, o **direcionar essas comemorações de uma forma que faça sentido aos nossos ensinamentos**. Para isso podemos explorar as nossas Obras básicas, as lições de Chico Xavier e as palavras do Mestre Jesus, que consta em muitos outros livros. Há muitas formas da Doutrina Espírita trabalhar as datas sem ferir as regras e ensinamentos espíritas

*Vamos aproveitar para direcionar as questões das datas comemorativas, para o rumo dos ensinamentos do Mestre Jesus, que fez de uma festa a oportunidade para mais uma lição de amor e fé, e como diz o texto abaixo da nossa irmã Regina Célia, que haja uma comemoração pelo menos do plano espiritual, que haja pelo menos um reconhecimento verdadeiro a respeito do sentido de cada data.

*No livro "Chico, de Francisco", de Adelino Silveira, a explicação de Chico sobre a visita que um santo fazia a todas as instituições que levavam o seu nome, no dia em que comemoravam sua passagem pelo planeta.

Falar e ensinar às crianças e jovens do nascimento de Jesus no Natal, da valorização das mães e pais na comemoração de seus dias.

Ensiná-los sobre a história do Espiritismo, as lutas enfrentadas pelos pioneiros, comemorar a fundação do centro, é uma das formas de semear amor e respeito por todos que trabalharam para que hoje estivéssemos aqui.

O programa de evangelização pode seguir o Currículo da Feb, do Paraná, de Minas Gerais, de São Paulo, ou ter outra forma. Mas precisa ser adaptado, personalizado ao grupo, respeitando sua história, suas características.

Se sabemos que a vida continua, por que não lembrar com carinho, irradiando gratidão àqueles que estão no outro plano?

* A comemoração das datas festivas é importante, porque em nosso estágio evolutivo, ainda precisamos de uma data para lembrar algo.

Mas como existem muitas datas comemorativas, temos que ter o bom senso e avaliar o que é realmente importante e qual a clientela que estamos atendendo da evangelização.

A grande questão não é falar sobre uma data festiva em nossa evangelização, mas como vamos conversar sobre o tema.

O importante é ver o sentido que a data tem para o evangelizando e conversar sobre isso a luz da Doutrina Espírita e não apenas dar uma lembrança e comemorar a data com uma festinha.

Como reflexão lembrei de uma passagem do Evangelho S. o Espiritismo.

Cap. XVII - O homem do mundo

Item 10.

(...)

"Não julgueis, todavia, que, exortando-vos incessantemente à prece e à evocação mental, pretendamos vivais uma vida mística, que vos conserve fora das leis da sociedade onde estais condenados a viver. Não; vivei com os homens da vossa época, como devem viver os homens."

dia luz e amor procês

beijocas mineiras com carinho no coração

Equipe Evangelize - <http://www.cvdee.org.br/contato.asp>
Equipe: Lu, Karina, Rosane, Bhethy e Ivair(em licença)